

Uso do coeficiente de repetibilidade na avaliação do germoplasma de uva

Erica dos Santos⁽¹⁾, Patrícia Silva Ritschel⁽²⁾, Daniel Santos Grohs⁽³⁾, Vera Maria Quecini⁽²⁾ e Leo Duc Carson Schwartzaupt da Conceição⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista, Embrapa Uva e Vinho, RS. ⁽²⁾ Pesquisadores, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

⁽³⁾ Analista, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Resumo – O coeficiente de repetibilidade (r) é um parâmetro associado à correlação fenotípica entre medidas repetidas, que mede a capacidade de um indivíduo em repetir a expressão do caráter ao longo do tempo ou no espaço. O conhecimento da repetibilidade de características de interesse permite que a avaliação seja realizada com eficiência e acurácia desejadas, e com custo mínimo de tempo e mão de obra. Estimativas elevadas para o coeficiente de repetibilidade, de um dado caráter avaliado, indicam que é possível prever o valor real dos indivíduos com um número relativamente pequeno de medições. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi estimar o ganho em eficiência do uso de medidas repetidas para caracteres quantitativos avaliados no Banco Ativo de Germoplasma de Uva da Embrapa (BAG-Uva). Para tanto, foram utilizados dados de coleções deste banco, somando 325 acessos, avaliadas por no mínimo dez anos. Foram analisadas o total de dez características relacionadas à produção, fenologia e qualidade da uva. Os coeficientes de repetibilidade e determinação, os valores de acurácia e o número de medições necessárias (safras) foram estimados utilizando o método da máxima verossimilhança restrita (REML). Os caracteres referentes ao desempenho produtivo apresentaram coeficientes de repetibilidade moderados ($0,30 < r < 0,60$), sendo necessárias de quatro a sete safras para prever o valor real das características para cada acesso, considerando a determinação e aumento da eficiência na acurácia estimada, indicando haver pouco ganho em acurácia com o aumento do número de medidas. Por outro lado, a maioria dos caracteres relacionados com a fenologia e qualidade da uva revelaram estimativas de baixo valor ($r \leq 0,30$), onde até dez anos não foram suficientes para uma avaliação precisa. Ajustes na metodologia podem ser considerados visando obter maior acurácia na predição dos valores fenotípicos em dez medidas repetidas. Contudo, tais características têm forte influência ambiental de safra para safra devendo ser mantido os dez anos de avaliação.

Termos para indexação: *Vitis vinifera*, BAG.